



Título: **COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014**

Ana Leonora Cobalchini de Bortoli, Camila Urach dos Santos, Isabela Nizarala Antonello, Juliana Schreiner, Máira Maccari Strassburger, Lia Conçalves Possuelo

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: mariaeduardatelo96@gmail.com

Introdução: O exame citopatológico (CP) constitui, atualmente, o principal método de rastreamento de câncer de colo uterino. A visualização de lesões intraepiteliais escamosas permite o manejo adequado das pacientes evitando, dessa forma, a evolução para uma neoplasia. **Objetivo:** Verificar a prevalência das diferentes atipias de células escamosas no período de jun/2007 a dez/2010 em comparação ao de jan/2011 a jun/2014, de acordo com as faixas etárias. **Método:** Estudo ecológico observacional, quantitativo, com base na análise das tabelas do banco de dados DataSus no período de jun/2007 a jun/2014, entre mulheres de 20 a 59 anos, no Rio Grande do Sul. **Resultados:** Em ambos os períodos analisados, a lesão intraepitelial de baixo grau (LIEBG) foi a mais representativa: 73,18% no período de jun/2007 a dez/2010 (período 1) e 71,7% no período de jan/2011 a jun/2014 (período 2). No período 1, a faixa etária de 25 a 29 anos foi a que apresentou maior percentual de atipias (20,54% do total), destas 77,23% são LIEBG. O percentual de lesão intraepitelial de alto grau (LIEAG) foi maior na faixa etária de 55 a 59 anos (33,09%), apesar de, nessa faixa etária, ainda predominar LIEBG (51,23%). No período 2, a faixa etária com maior número de casos de atipias foi a de 30 a 34 anos (18,2% do total), sendo 70,6% LIEBG. A maior frequência de LIEAG permaneceu entre 55 e 59 anos (39,72%), porém LIEBG ainda é a predominante nessa faixa etária. **Considerações finais:** nos dois períodos analisados, não houve mudança expressiva em relação às faixas etárias em que predominaram as lesões de baixo e alto grau. Vale ressaltar que LIEBG prevaleceram entre mulheres da faixa etária de 20 a 59 anos em ambos os períodos. Dentre os desafios encontrados no rastreamento do câncer de colo uterino está a técnica inadequada na coleta por parte dos profissionais da saúde associada à procura, ainda incipiente, de mulheres em faixas etárias mais suscetíveis a essa neoplasia. Daí a importância da realização do CP no rastreamento e manejo das pacientes que procuram pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atipias de Células Escamosas; Citopatológico; Lesões de Baixo Grau; Prevalência; Rastreamento.